

PEP - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL UFRGS/APERS 2017-2018

Coordenador: CARLA SIMONE RODEGHERO

Autor: MARINA ALBUGERI DA SILVA

O Programa de Educação Patrimonial é um trabalho de extensão que se desenvolve numa parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS). Seu objetivo é promover uma aproximação entre a universidade, o público escolar e o APERS, a partir do entendimento do Arquivo como um espaço potente para trabalhar a educação patrimonial e questões relevantes do tempo presente. Aqui, nos deteremos em apresentar aspectos da preparação dos/as oficinairos/as (monitores/as), estudantes de graduação que desenvolvem as oficinas com as turmas das escolas. A formação inicia com a apresentação e circulação pelos espaços do Arquivo, principalmente naqueles que se destinam à salvaguarda de documentos. Os/as estudantes (bolsistas ou estagiários/as) reconhecem os espaços em que desenvolverão as atividades enquanto oficinairos/as e se apropriam das dinâmicas dos espaços e trabalhos no Arquivo. Em um segundo momento, são apresentadas as três oficinas (Tesouros da Família Arquivo, Desvendando o Arquivo Público e Resistência em Arquivo) oferecidas para as escolas. Depois, distribui-se os documentos e materiais que, prioritariamente, cada componente da equipe irá trabalhar com os/as estudantes. No terceiro momento, se realiza um estudo mais minucioso, para que os/as oficinairos/as se apropriem dos conteúdos dos documentos e materiais de apoio e, assim, possam conduzir mais adequadamente as atividades e pesquisas com os/as alunos/as das escolas. Após, se dá o contato com o público escolar e o desenvolvimento das oficinas propriamente ditas. Esse quarto momento também pode ser entendido como parte da formação, visto que é no contato com os estudantes que os/as oficinairos/as conseguem elencar de que forma é mais pertinente encaminhar as oficinas. Atender os alunos fora do espaço escolar se mostra muito interessante e potente, uma vez que, geralmente, os estudantes estão conhecendo o Arquivo Público pela primeira vez. Dada à suntuosidade e peculiaridade dos prédios, eles ficam maravilhados e entusiasmados. Isso já se mostra um fator de estímulo para o envolvimento das turmas nos debates propostos nas oficinas. Outro ponto interessante, é a oportunidade de trabalhar mais detalhadamente com alguns temas pertinentes ao ensino de história, já que na sala de aula nem sempre há um tempo hábil para que o professor possa se deter mais em algumas questões.